



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

DECRETO Nº 13.964, DE 17 DE JANEIRO DE 2017

Denomina “Espaço Francisco Leopoldo e Silva” o espaço de exposições temporárias do Museu Paulo Camilher Florençano.

JOSÉ BERNARDO ORTIZ MONTEIRO JUNIOR, PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ, no uso de suas atribuições legais,

DECRETA:

Art. 1º Fica denominado “Espaço Francisco Leopoldo e Silva” o espaço de exposições temporárias do Museu Paulo Camilher Florençano, como uma homenagem e reconhecimento do Executivo Municipal aquele escultor Taubateano, que muito honrou a Cidade de Taubaté com trabalhos de sua autoria em locais de destaque em museus de enorme relevância para o patrimônio cultural de São Paulo.

Art. 2º A placa denominativa a ser afixada na entrada do espaço, juntamente com a escultura em mármore, intitulada “Retrato de Minha Mãe”, deverá conter as seguintes inscrições:

“Espaço Francisco Leopoldo e Silva”
Escultor Taubateano

Art. 3º A biografia constante do Anexo único fica fazendo parte integrante do presente Decreto.

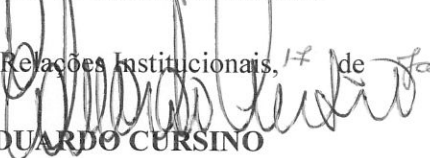
Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.


Prefeitura Municipal de Taubaté, 17 de janeiro de 2017, 378º da Fundação do Povoado e 372º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.


JOSÉ BERNARDO ORTIZ MONTEIRO JUNIOR
Prefeito Municipal


MARCIO ROBERTO CARNEIRO
Secretário de Turismo e Cultura

Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 17 de janeiro de 2017.


EDUARDO CURSINO
Secretário de Governo e Relações Institucionais


LUCIANE DE OLIVEIRA SILVA
Diretora do Departamento Técnico Legislativo



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

DECRETO 13 9 6 4/2017

ANEXO ÚNICO

FRANCISCO LEOPOLDO E SILVA

(Taubaté, 1879 – São Paulo, 1948)

Foi um Escultor Taubateano, que se radicou na Cidade de São Paulo, onde desenvolveu seu trabalho.

Filho de comerciante português Bernardo Leopoldo e Silva e D. Ana Rosa Marcondes, de antiga família Taubateana, os Marcondes. Era irmão de Dom Duarte Leopoldo e Silva, primeiro Arcebispo de São Paulo, que em 1908 criou a Diocese de Taubaté.

Iniciou seus estudos de escultura em São Paulo com Amadeo Zani e posteriormente, pensionado pelo Governo Paulista. Viajou para a Itália em 1911, onde em Roma teve aulas com o Mestre Arturo Dazzi. O Museu de Arte Moderna de Roma possui um trabalho seu, intitulado *Nostalgia*.

Enquanto esteve na Europa, sofreu influência do Escultor Francês Auguste Rodin (1840-1917).

De volta ao Brasil, no início da década de 1920, quando era arcebispo de São Paulo, seu irmão D. Duarte, teve estúdio no Palácio Episcopal de São Paulo, na época localizado na Avenida São Luís, no mesmo local onde atualmente está a Biblioteca Municipal “Mário Andrade”.

Teve dois de seus trabalhos – *Safo e Menina Moça* – adquiridos pelo Governo Paulista, para o acervo da Pinacoteca do Estado.

O Museu de Arte de São Paulo (MASP) possui outra versão de *Menina e Moça*; a Catedral Metropolitana e o Museu de Arte Sacra (MAS) de São Paulo, possuem retratos de seu irmão D. Duarte Leopoldo e Silva, na catedral, em bronze e no MAS em mármore, além disso, possui obras em coleções particulares e em diversos logradouros públicos da Cidade de São Paulo.

A Área de Museus, Patrimônio e Arquivo Histórico de Taubaté possui uma única obra de sua autoria – *Retrato de Minha Mãe* – em mármore.